

## ***Vita nuova***

Se ao mesmo gozo antigo me convidas,  
Com esses mesmos olhos abrasados,  
Mata a recordação das horas idas,  
Das horas que vivemos apartados!

Não me fales das lágrimas perdidas,  
Não me fales dos beijos dissipados!  
Há numa vida humana cem mil vidas,  
Cabem num coração cem mil pecados!

Amo-te! A febre, que supunhas morta,  
Revive. Esquece o meu passado, louca!  
Que importa a vida que passou? Que importa,

Se ainda te amo, depois de amores tantos,  
E inda tenho, nos olhos e na boca,  
Novas fontes de beijos e de prantos?!